

METAS SUSTENTABILIDADE

O Aeroporto de Brasília, com o objetivo de orientar o tratamento das questões ambientais em consonância com os princípios da sustentabilidade, estabeleceu as seguintes metas:

Consumo de Energia Elétrica

- Promover a redução do consumo de energia elétrica por meio de projetos de eficiência energética e de práticas que incentivem soluções inovadoras para o uso racional da energia.
- Incentivar a mudança de hábitos de consumo de energia e fortalecer o engajamento de funcionários, colaboradores e passageiros.
- Alcançar a redução de 5% no consumo de energia elétrica por passageiro até 2037¹.
- Substituir 100% das lâmpadas convencionais por tecnologia LED até 2028, ampliar a geração de energia por fonte fotovoltaica e apoiar a aquisição de equipamentos energeticamente eficientes até 2037.

Recursos Hídricos

- Reduzir o consumo de água nas operações aeroportuárias e incentivar o uso responsável desse recurso por funcionários, colaboradores e passageiros, contribuindo para a segurança hídrica.
- Fomentar a participação de funcionários, colaboradores e passageiros na gestão e na redução do consumo de recursos hídricos.
- Ampliar a utilização de água de reuso para fins não potáveis, como descarga sanitária, lavagem e irrigação.
- Alcançar a redução de 5% no consumo de recursos hídricos por passageiro até 2037¹.

Resíduos Sólidos

- Disseminar a cultura dos 4Rs (Reduzir, Repensar, Reutilizar e Reciclar) por meio de treinamentos, capacitações e iniciativas voltadas a parceiros, colaboradores e funcionários.
- Adotar práticas que minimizem a geração de resíduos na origem das operações.
- Reduzir em 20% a quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários, priorizando seu reaproveitamento e reciclagem até 2037¹.
- Promover o reaproveitamento energético e/ou agrônômico dos resíduos por meio da compostagem, alcançando 30% até 2037, bem como desenvolver novas alternativas de valorização desses materiais.
- Identificar e implementar melhores práticas e oportunidades para a gestão sustentável dos resíduos.

Emissão de Gases de Efeito Estufa

- Reduzir as emissões de gases de efeito estufa por meio da implementação de ações de conservação, mitigação e adaptação, apoiadas pelo monitoramento contínuo realizado por meio do inventário anual de emissões, conduzido desde 2019.
- Alcançar a redução relativa de 20% das emissões de gases de efeito estufa dos Escopos 1 e 2, expressas em toneladas de CO₂ equivalente (CO₂e), até 2037¹.

¹ Considerando como ano base 2018

- Evoluir da certificação Nível 2 (Redução) para o Nível 5 do programa Airport Carbon Accreditation (ACA) até 2037, por meio da redução e/ou compensação das emissões de carbono.
- Ampliar o conhecimento e o engajamento sobre mudanças climáticas por meio de capacitações e ações de sensibilização voltadas a colaboradores, funcionários e demais partes interessadas.

Emissão de Poluentes

- Iniciar, até 2029, a elaboração do inventário de poluentes atmosféricos que impactam a qualidade do ar.

Monitoramento dos Níveis de Ruído

- Realizar o monitoramento periódico do ruído aeronáutico no entorno do sítio aeroportuário, por meio de estações de monitoramento instaladas em pontos estratégicos, conforme previsto na Instrução Suplementar IS nº 161-51 da ANAC.
- Propor soluções para a mitigação dos impactos relacionados ao ruído aeronáutico por meio da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico (CGRA), instituída pelo RBAC nº 161 da ANAC, promovendo discussões técnicas entre especialistas e representantes do setor de aviação civil para identificar medidas que contribuam para a redução dos impactos do ruído no entorno do aeroporto.

Biodiversidade

- Manter o compromisso de combate ao tráfico de vida silvestre (animais, plantas e seus derivados), por meio da adesão à Declaração do Palácio de Buckingham, em parceria com a organização United for Wildlife, orientando e fortalecendo as ações de enfrentamento a esse crime no Aeroporto de Brasília.
- Promover o gerenciamento do risco da fauna com base em critérios científicos e nos princípios da ética e do bem-estar animal, visando garantir a segurança operacional e a conservação da biodiversidade no entorno do aeroporto.

Disposição Geral

Este documento deverá ser revisado e atualizado periodicamente, no mínimo uma vez a cada três anos, ou sempre que necessário, para acompanhar o desempenho dos indicadores e reavaliar as metas estabelecidas.